

INFO IST

NOVEMBRO AZUL: OPORTUNIDADE PARA AMPLIAR O DEBATE SOBRE MASCULINIDADES E PREVENÇÃO NO RJ

O mês de novembro concentra importantes campanhas e movimentos voltados ao enfrentamento das desigualdades e à promoção dos direitos humanos, como o **Dia Nacional da Consciência Negra**, celebrado em 20 de novembro, e o início da Campanha **Una-se 2025: 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres**, de iniciativa da ONU. Outro tema de destaque neste período é a **saúde dos homens**. Conhecida como **Novembro Azul**, tradicionalmente a campanha tem foco no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Mais do que isto, a Campanha representa uma oportunidade de reforçar a importância do **cuidado integral** e da adoção de práticas preventivas, incluindo a **prevenção ao HIV, às infecções sexualmente transmissíveis (IST) e às hepatites virais**.

Em 2023, o estado do Rio de Janeiro (ERJ) registrou **34,4 casos de aids por 100 mil habitantes em pessoas do sexo masculino**, contra 14,9 em pessoas do sexo feminino. Segundo o *Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2024* da SES-RJ, desde 2017 mais do que o dobro dos casos da doença no estado ocorre em pessoas do sexo masculino, e entre 2013 e 2023 observou-se aumento da taxa de detecção de aids entre homens de



25 a 29 anos. De 2014 a 2023, 58,9% do total de casos de sífilis adquirida no ERJ se deu na população masculina.

Sabe-se que um dos maiores desafios para a efetivação da **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)**, instituída em 2009, e da **Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem (PEAISH)**, publicada em 2014, é o **fator cultural**. Homens, de uma forma geral, evitam espaços de cuidado, recorrendo a eles apenas em situações de maior gravidade — o que reduz as chances de tratamento e cura. Para compreender melhor as barreiras e os facilitadores do cuidado e do acesso à saúde entre homens no contexto do Rio de Janeiro, entrevistamos o pesquisador Lucas Tramontano.



LUCAS TRAMONTANO

Farmacêutico (UFRJ)

Doutor em Saúde Pública (IMS-UERJ)

É membro do grupo de pesquisa GENSEX – Centro de Estudos de Gênero, Sexualidade e Saúde (IFF/Fiocruz), trabalhando com masculinidades, juventude e desigualdades sociais em saúde.

InfoIST: Quais as maiores barreiras para o cuidado à saúde entre os homens jovens cariocas? Você observa diferenças em relação à classe, raça, identidade sexual e território, por exemplo?

Lucas Tramontano: O cuidado em saúde masculino sempre esbarra em **estereótipos de gênero**. No binarismo de gênero que marca a nossa sociedade, o cuidado é percebido como algo do campo do feminino; opostamente, a ousadia, o destemor, são tidos como características da masculinidade. Essa dicotomia atravessa marcadores sociais da diferença e está na raiz do que a PNAISH identifica como uma noção de **suposta invulnerabilidade, que coloca os homens em várias situações de risco**, sendo em parte responsável pelos altos índices de óbitos por causas externas entre homens. No caso de **homens jovens**, essa característica está ainda mais exacerbada, por exemplo, em **brigas de trânsito** e nas **diferentes situações de violência** infelizmente muito presentes na vida de homens e rapazes.

Em uma cidade como o **Rio de Janeiro**, marcada pela **violência urbana**, o quadro se agrava, já que a ampla maioria das vítimas dos conflitos armados são homens jovens. **Não apenas a idade, mas raça/cor, classe social e território são essenciais nessa análise**. Jovens negros da favela crescem em um ambiente de frequente violência policial e disputas de territórios entre facções criminosas, o que só corrobora essa estatística.



Para além da violência, a **feminilização do cuidado também leva os homens a, desde cedo, não se preocuparem muito com sua saúde**, algo feito prioritariamente por mulheres de seu convívio, seja o calendário de vacinação, a marcação de consultas ou os horários da medicação.

Lucas Tramontano: Por outro lado, há um histórico escrutínio médico do corpo feminino, o que leva as mulheres à presença constante em consultórios médicos e unidades de saúde.

A **classe social** se configura um problema não só entre as classes populares, mas também nas pessoas com maior poder aquisitivo, que acessam a saúde privada. Essa população, que não utiliza cotidianamente o SUS, está à parte das políticas da saúde da família, o que reforça a lógica masculina de só buscar cuidado em casos extremos.

Há ainda uma questão de **organização das políticas de saúde**. O foco em políticas específicas para grupos específicos, ainda que muito bem-vinda em diversos aspectos, acaba gerando alguns "pontos cegos", que deixam grupos vulneráveis descobertos. Assim, por exemplo, **um homem jovem negro não-heterossexual seria público-alvo de qual política específica, a Saúde do Homem, da População Negra, LGBT, ainda na PNAISC?** Considerando que já há uma resistência em buscar acompanhamento médico nesse grupo social, **vários subgrupos de homens acabam se esvaindo nessas frestas do sistema.**

InfoIST: De que forma os **modelos hegemônicos de masculinidade** influenciam as atitudes e comportamentos dos jovens em relação ao autocuidado e à busca por serviços de saúde?

Lucas Tramontano: Ainda seguindo o modelo binário, os homens tendem a buscar atendimento médico apenas em casos emergenciais, enquanto as mulheres aderem mais facilmente à

Clique aqui para acessar a entrevista completa.



DESAFIOS ATUAIS NO MANEJO DA SÍFILIS SÃO TEMA DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA GERIAIDS NO OUTUBRO VERDE



A GERIAIDS promoveu, no dia 27 de outubro de 2025, o seminário “Desafios no Manejo do Cuidado e na Vigilância da Sífilis”, reunindo profissionais e coordenadores municipais de IST/AIDS, vigilância epidemiológica e atenção primária. O encontro, realizado no auditório da SES-RJ, marcou as atividades da Campanha de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, conhecida como Outubro Verde, e teve como objetivo fortalecer estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento, especialmente no que se refere à transmissão vertical (TV).

A abertura do evento foi conduzida por Gabrielle Damasceno, assessora da Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde; Nathalia Goulart, representante da Superintendência de Atenção Primária à Saúde, e Juliana Rebello Gomes, gerente da IST/AIDS da SES-RJ.

A gerente de IST/AIDS, Juliana Rebello, apresentou um panorama atualizado da sífilis no estado e destacou as principais ações em andamento. Em seguida, a infectopediatra da GERIAIDS, Dra. Giovana Fernandes, detalhou a linha de cuidado materno-infantil voltada à prevenção da sífilis congênita, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem integral do pré-natal.



Elizabeth Lemos, enfermeira
sanitarista da GERIAIDS



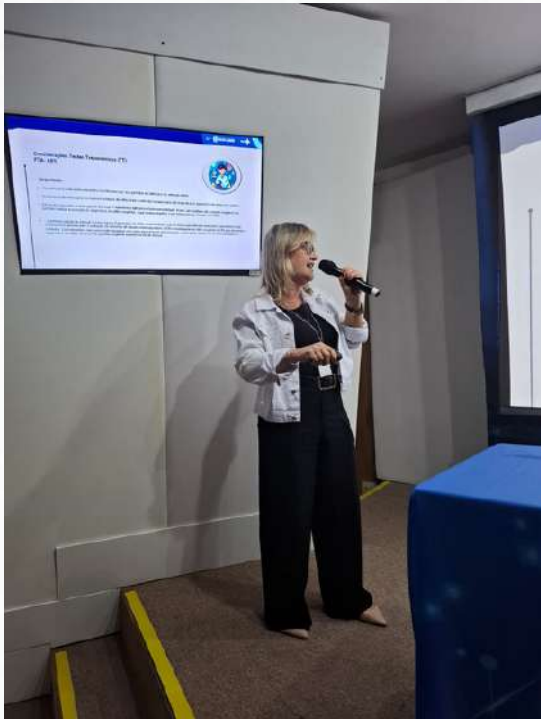
Giovana Fernandes,
médica consultora
da GERIAIDS



Rejane Maria,
coordenadora do
Programa de IST/AIDS
de Volta Redonda

O evento também destacou experiências exitosas. A enfermeira Rejane Maria de Queiroz, coordenadora do Programa de IST/AIDS de Volta Redonda, compartilhou o processo desenvolvido pelo município para a obtenção do selo de boas práticas em sífilis.

A programação incluiu ainda uma exposição sobre diagnóstico laboratorial, conduzida por Shirlei Aguiar, responsável técnica da área de laboratório da GERIAIDS, com destaque para as diretrizes da Portaria SAES/MS nº 1.649/2024. Na sequência, Milton Carlos Araújo, da Divisão de Dados Epidemiológicos e Ambientais da SES–RJ, apresentou os fluxos de notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), reforçando a importância da qualificação da vigilância.



Shirlei Aguiar,
responsável técnica
pela área de Laboratório
da GERIAIDS



Milton Carlos Araújo, da
Divisão de Dados
Epidemiológicos e
Ambientais



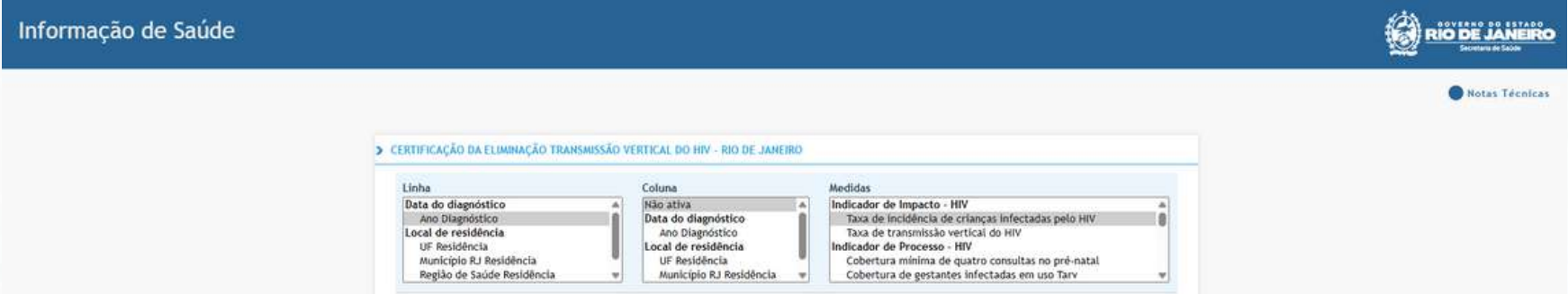
Luiza Faria, enfermeira
sanitarista da GERIAIDS

A enfermeira sanitarista Luiza Faria abordou os principais indicadores, os desafios e as dúvidas comuns em relação à vigilância epidemiológica da sífilis no estado. Em seguida, foi realizada uma nova rodada de perguntas.

O encontro reforçou o compromisso da SES-RJ com a ampliação do cuidado, a integração das áreas técnicas e o fortalecimento das redes municipais para reduzir a incidência de sífilis e prevenir casos evitáveis de sífilis congênita.



SES-RJ DISPONIBILIZA NOVOS TABNETS SOBRE CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA TV DE HIV, SÍFILIS E HEPATITE B



A SES-RJ disponibilizou três novos TABNETs referentes à Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis e hepatite B. As plataformas reúnem indicadores de impacto, de processo e os complementares já calculados, facilitando a análise do desempenho municipal. Os TABNETs foram elaborados por profissionais da GERIAIDS em parceria com o Responsável Técnico pelo TABNET/SES-RJ, Haroldo Santos Lopes.

Ao acessar os blocos abaixo, os municípios poderão verificar se estão avançando em direção ao Selo de Boas Práticas ou ao reconhecimento de eliminação da TV, com destaque visual por meio das cores para concorrer ao Selo de Boas práticas rumo à Eliminação da TV. Os indicadores disponíveis auxiliam na avaliação do cumprimento das metas e na tomada de decisões mais assertivas.

TABNET

Certificação da Eliminação da TV do **HIV**



TABNET

Certificação da Eliminação da TV da **Sífilis**



TABNET

Certificação da Eliminação da TV da Hepatite **B**



GERIAIDS REALIZA ENCONTRO PARA ACOMPANHAMENTO DO CIRCUITO RÁPIDO DA DOENÇA AVANÇADA NO ERJ

No dia 10 de novembro, a GERIAIDS recebeu convidados no auditório da SES-RJ para discutir os processos relacionados ao Circuito Rápido de Doença Avançada no ERJ. Estiveram presentes gestores e profissionais de municípios envolvidos no Circuito, coordenadores de diversas áreas e representantes da sociedade civil.



A enfermeira Ana Paula Moura da Silva, do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) do Ministério da Saúde (MS), apresentou o Circuito e os resultados que vêm sendo observados no ERJ.



Ana Paula Moura,
DATHI/MS



Monique Gonzalez,
Coordenadora IST/AIDS
de São Gonçalo



Dr. Estevão Portela Nunes,
diretor do INI

Monique Gonzalez, enfermeira responsável pelo Programa de IST/AIDS e Hepatites Virais de São Gonçalo, compartilhou a experiência do município na elaboração da Linha de Cuidados para pacientes com doença avançada pelo HIV, ressaltando os obstáculos enfrentados e os progressos obtidos.

O fluxo para a realização de punção lombar e internação de pacientes no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) foi detalhado pelo Dr. Estevão Portela Nunes, médico infectologista, pesquisador e atual diretor da instituição.



Dr. Jadir Fagundes, médico consultor da GERIAIDS



Sessão de debates com representantes de OSC

O Dr. Jadir Fagundes, consultor da GERIAIDS, apresentou o novo fluxo para a realização do teste rápido para criptococo (TR-CRAG) no ERJ. No período da tarde, ocorreu uma sessão de debate com os profissionais de saúde e representantes de organizações da sociedade civil (OSC), dedicada à discussão de estratégias para assegurar o acesso oportuno de pessoas vivendo com HIV e aids, especialmente àquelas em maior vulnerabilidade clínica, a todas as tecnologias disponíveis de diagnóstico e cuidado.

REPRESENTANTES DO DATHI/MS E DA GERIAIDS VISITAM SERVIÇOS DE SAÚDE DO CIRCUITO AIDS AVANÇADA NO ERJ

Em continuidade ao trabalho de fortalecimento do Circuito Rápido de Doença Avançada no ERJ, representantes da GERIAIDS e do DATHI/MS realizaram visitas técnicas a dois serviços envolvidos no atendimento a pacientes com doença avançada pelo HIV.



Visita técnica da Equipe de Aids Avançada, 11/11/2025.

Assim, no dia 11 de novembro, foram visitados o Centro de Saúde Vasco Barcelos, em Nova Iguaçu, e a Policlínica José Paranhos Fontenelle, localizada no bairro da Penha, no Rio de Janeiro-RJ.



Visita técnica à Policlínica José Paranhos Fontenelle, 11/11/2025.



Visita técnica ao Centro de Saúde Dr. Vasco Barcelos, 11/11/2025.

GERIAIDS PROMOVE ENCONTRO PARA AMPLIAÇÃO DA OFERTA E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO À PREVENÇÃO COMBINADA NA REGIÃO NOROESTE

No dia 18 de novembro, em Itaperuna, teve lugar um encontro regional promovido pela GERIAIDS com o objetivo de ampliar e qualificar as ofertas de tecnologias de prevenção combinada, como as Profilaxias Pós e Pré-Exposição ao risco de infecção pelo HIV (PEP e PrEP), nos municípios da região noroeste.



O evento reuniu 32 participantes: representantes da GERIAIDS, das Coordenações Municipais de IST/AIDS, profissionais envolvidos na oferta de PEP e PrEP nos municípios de Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Italva, Natividade e Porciúncula, e uma representante do Conselho Municipal de Saúde.

Como resultado do Encontro, foram estabelecidos encaminhamentos para iniciar a oferta de PEP e PrEP em Italva, intensificar a testagem rápida na Atenção Primária de Natividade e ampliar a disponibilização de autotestes em todos os municípios participantes.

SES-RJ FORTALECE VIGILÂNCIA E PACTUA NOVAS REGIÕES NA LINHA DE CUIDADO DAS HEPATITES VIRAIS

Durante o mês de novembro, a Gerência de Hepatites Virais (GERHV) avançou na implementação da Linha de Cuidado das Hepatites Virais, pactuando a proposta nas reuniões das Comissões Intergestores Regionais (CIR) das regiões Médio Paraíba e Baía da Ilha Grande. As deliberações seguem agora para apreciação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), prevista para dezembro.

Com essas novas adesões, cinco regiões de saúde já estão pactuadas na Linha de Cuidado. Em dezembro, terão início também as discussões nos Grupos de Trabalho (GTs) de Vigilância das regiões Norte e Noroeste, ampliando o processo de organização e qualificação da assistência no estado.

GERHV REALIZA REUNIÃO DE COORDENADORES MUNICIPAIS DE HEPATITES VIRAIS

No dia 18 de novembro, foi realizada, de forma *on-line*, uma reunião entre os coordenadores municipais de hepatites virais, com representantes de diversas regiões do estado para alinhamento das ações de vigilância e cuidado.

A pauta contemplou temas estratégicos, entre eles: o Guia para Eliminação das Hepatites Virais; a apresentação dos dados epidemiológicos de 2024 e 2025; o andamento do processo de certificação da eliminação da transmissão vertical (TV) da hepatite B; e a discussão sobre equidade e acesso no SUS com recorte por raça/cor.

Também foram apresentados os números de tratamentos dispensados para hepatites B e C nos anos de 2024 e 2025, além de informações sobre os municípios com Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) de referência e o quantitativo de pacientes que retiraram medicamentos em municípios adstritos ao longo de 2024.

LANÇAMENTO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DO RIO- 2025

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) divulgou a edição 2025 do Boletim Epidemiológico de Sífilis, documento que detalha a situação da doença no município e orienta estratégias de prevenção e controle.

Entre os principais destaques, está a confirmação de uma tendência de queda, pelo terceiro ano consecutivo, na taxa de incidência de sífilis congênita.



Clique na
imagem ao lado
para **acessar**.

PROJETO TB DIVULGA MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Plano TB, implementado pela Gerência de Tuberculose (GERT) da SES-RJ junto à Organização Pan Americana da Saúde (OPAS/OMS), tem como objetivo cumprir a meta nacional de controlar a tuberculose até 2030.

Em parceria com o CRIAR Brasil – Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio e com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), foram produzidos materiais informativos sobre tuberculose em linguagem social.

Clique aqui para **acessar e divulgar.**



NOVO BOLETIM DA GERÊNCIA DE TUBERCULOSE ANALISA A INFECÇÃO NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

O Boletim apresenta os dados de tuberculose disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2021 a 2024, na População em Situação de Rua (PSR), no ERJ.



Clique na imagem para **acessar.**

Espera-se, desta forma, dar visibilidade ao adoecimento por TB na PSR no ERJ e oferecer subsídios para promover o debate sobre os resultados encontrados, visando construir estratégias que promovam práticas de cuidado adequadas a esta população.

RIO BONITO REALIZA SEMINÁRIO SOBRE SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA

A Coordenação de IST, Aids e Hepatites Virais do município de Rio Bonito realizou, em 3 de novembro, no auditório da Câmara Municipal, um seminário sobre sífilis em gestantes e sífilis congênita, reunindo profissionais de diversas áreas da saúde. O evento fez parte das ações de encerramento do Outubro Verde na cidade e teve como objetivo reforçar a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da prevenção da sífilis, especialmente durante a gestação.



Seminário de encerramento da campanha Outubro Verde, em Rio Bonito-RJ, 03/11/25



Dra. Giovana Fernandes, consultora da GERIAIDS

O Seminário contou com a participação da infectopediatra e consultora da GERIAIDS, Dra. Giovana Fernandes, que ministrou uma palestra sobre o diagnóstico e tratamento da sífilis durante a gestação, destacando a importância do manejo correto dos casos e do acompanhamento clínico das mães e dos bebês.



Seminário de encerramento da campanha Outubro Verde, em Rio Bonito-RJ, 03/11/25

MINISTÉRIO DA SAÚDE ATUALIZA AS ORIENTAÇÕES PARA INTERPRETAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA HIV DA EMPRESA ORBITAE: “HIV 1 + 0 / 2 ASSURE TEST”



O DATHI/MS, por meio de Nota Informativa, atualizou as orientações de interpretação do teste rápido “HIV 1 + 0 / 2 Assure Test”, da empresa *Orbitae*, após novas evidências apresentadas pelo fabricante e aprovadas pela Anvisa, conforme **RESOLUÇÃO-RE Nº 4.303**, de 30 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 03 de novembro de 2025.

Após estudos realizados pela empresa fabricante do teste, foi emitida uma nova orientação de interpretação dos resultados quanto ao aparecimento simultâneo das linhas correspondentes ao HIV-1 e ao HIV-2, no mesmo dispositivo. A nota esclarece como interpretar os resultados corretamente.

O documento reforça que, nos casos suspeitos de HIV-2, o profissional de saúde deverá seguir as orientações contidas no **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças**.

Clique aqui para **acessar a NOTA INFORMATIVA Nº 11/2025-CGHA/.DATHI/SVSA/MS**

NOTA TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ATUALIZA CRITÉRIOS PARA USO DO MEDICAMENTO FOSTENSAVIR

O medicamento fostensavir é recomendado para adultos com HIV-1 multirresistente, nos quais não seja possível compor um regime totalmente supressivo com terapias recomendadas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para manejo da infecção pelo HIV em adultos.

O Departamento de HIV, Aids, Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (DATHI/SVSA/MS), por meio da Nota Técnica Nº 221/2025-CGHA/DATHI/SVSA/MS, amplia os critérios de solicitação e de liberação do fostensavir, bem como estabelece novos critérios para sua descontinuação.

O fostensavir poderá ser solicitado em casos de PVHA que apresentem **falha virológica confirmada**, com perfis de multirresistência (resistência a pelo menos três classes de antirretrovirais) verificados em testes de genotipagem interpretados conforme algoritmo da *Stanford University HIV Drug Resistance Database*, detalhado na referida Nota Técnica.

A autorização do fostensavir continuará sendo realizada de forma centralizada pela CGHA/DATHI/SVSA/MS e somente será concedida após análise da solicitação.

Clique aqui para **acessar a Nota Técnica
Nº 221/2025-CGHA/DATHI/SVSA/MS.**



COLÓQUIO EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DE COMBATE À SÍFILIS E À SÍFILIS CONGÊNITA REALIZADO PELO INI/FIOCRUZ ESTÁ DISPONÍVEL

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) promoveu, em 23 de outubro de 2025, um colóquio no auditório do INI/Fiocruz, com transmissão online, para marcar o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita. O evento reuniu especialistas, representantes do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais e municipais para discutir desafios atuais da assistência, pesquisa e vigilância.



Clique aqui para assistir. 

A Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz convida

Outubro Verde:
Colóquio em alusão ao Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita

O encontro tem o objetivo de fortalecer ações voltadas à eliminação da sífilis, promovendo integração científica, formação de redes e inovação em saúde, no âmbito do Programa Brasil Saudável.

23/10/25
8h30 às 12h30
Evento híbrido com transmissão pelo canal oficial da fiocruz 

Local: Auditório do INI/Fiocruz
Realização: Coordenação de Programas de Pesquisa (PPT, PPC e PMA)

EXPERIÊNCIA DA AMIRES É DESTAQUE NACIONAL NA OFERTA DE PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV

A Associação Missão Resplandecer (AMIRES), OSC com sede em Duque de Caxias, está entre as selecionadas no âmbito da **Chamada Pública de Mapeamento de Experiências Exitosas na Oferta da Prevenção Combinada ao HIV**, realizada pelo Dathi/SVSA/MS.

A experiência, assinada por Cleide Jane Figueiró de Araujo e Alex Gomes, servirá como referência para inspirar e orientar outras ações no SUS, e será publicada na Plataforma Colaborativa **IdeiaSUS**. 

ABIA LANÇA BOLETIM “DESAFIOS PRESENTES E FUTUROS PARA O ACESSO À PREP”



O boletim nº 68 da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA): “Desafios presentes e futuros para o acesso à PrEP” foi lançado durante *webinar* realizado no dia 28 de outubro.

A publicação discute as barreiras de acesso à PrEP e os caminhos para superá-las, reunindo artigos de pesquisadores e ativistas que apontam como o avanço científico precisa caminhar junto com transformações sociais e políticas para garantir o direito à saúde.

Clique aqui para
acessar o Boletim.

Clique aqui para **assistir**
ao lançamento.

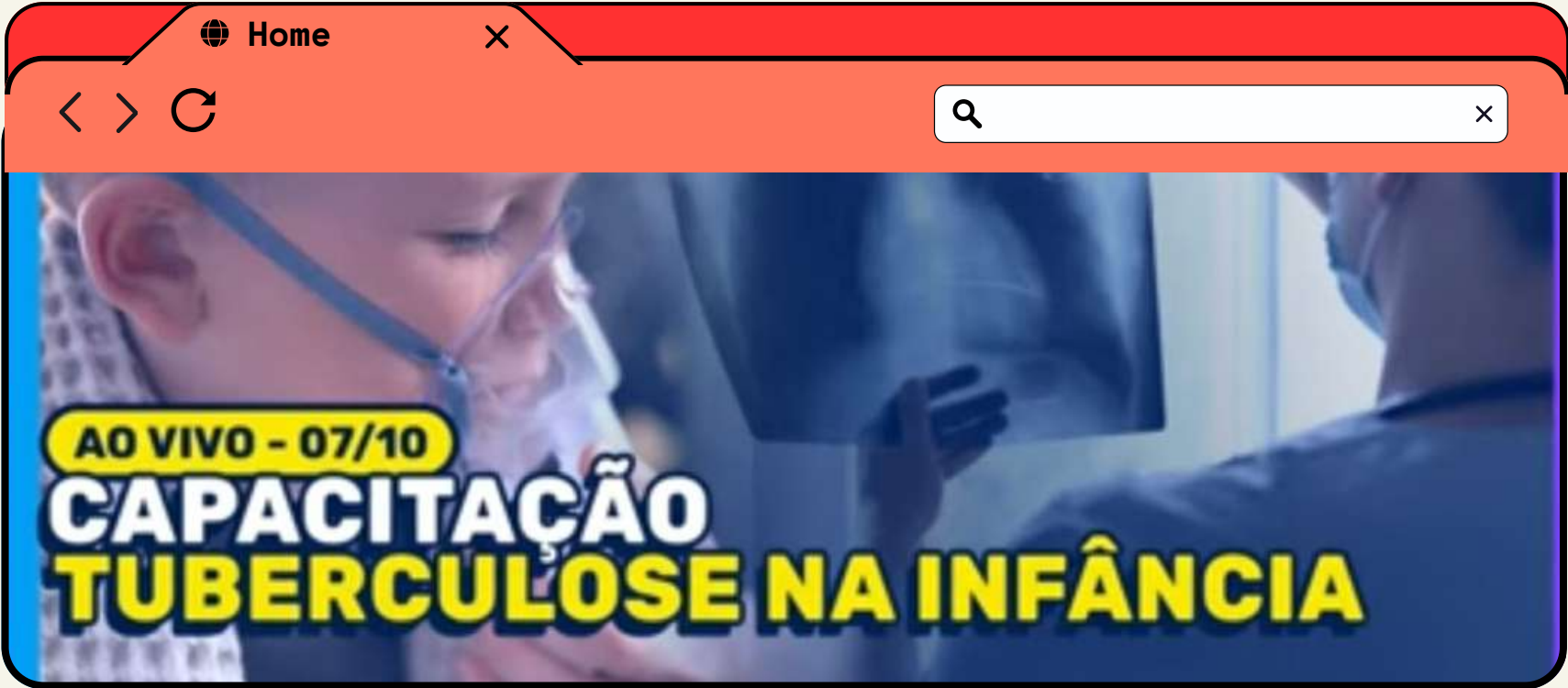
MINISTÉRIO DA SAÚDE E MUSEU DA PESSOA LANÇAM CHAMADA PARA COLETAR RELATOS DE VIDA SOBRE AIDS

O Ministério da Saúde e o Museu da Pessoa lançaram uma chamada pública para coletar relatos de vida sobre a aids como parte das comemorações dos 40 anos da resposta brasileira à epidemia. Os depoimentos poderão ser enviados de 05/11/25 a 05/12/25, e serão selecionados por curadoria para integrar a exposição “**40 anos da resposta brasileira à aids**”, em Brasília.

Clique aqui para enviar sua **história.**

CURSOS E WEBINÁRIOS

Webinar SES-RJ: “Capacitação do Manejo Clínico e Diretrizes da Tuberculose em Crianças e Adolescentes ”



Acesse

Webinar DATHI/MS: “Diálogos em Prevenção do HIV: o Teleatendimento como Estratégia na Oferta da PrEP e da PEP”



Acesse

ACESSE OS CONTEÚDOS SOBRE IST PRODUZIDOS PELA SES-RJ

Vídeo:
“Você sabe o que
é a sífilis?”



Acesse

Vídeo:
“Importância da
vacinação contra o HPV”



Acesse

CONVITE - WEBINAR “EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E LIÇÕES APRENDIDAS COM BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS”

Experiências Exitosas e
Lições Aprendidas com Boas
Práticas Laboratoriais

Rede Nacional de Quantificação da Carga Viral do
HIV/HBV/HCV e Detecção de Clamídia/Gonococo

Quinta-feira, 06 de novembro
14:00 às 16:00

Programação:

- Experiência exitosa e lições aprendidas
 - Karene Cavalcante – LACEN/CE
 - Érico Ludkt e Nanci Roque – LACEN/PR
- Roda virtual interativa entre os participantes para troca de experiências e dúvidas

Link e QR code de acesso:
<https://us02web.zoom.us/j/81021762078?pwd=Q0abNaz1r7uraRwdbY9Wd3aQpyib9y.1>



O encontro ocorrerá em formato aberto, com espaço para troca de experiências entre os participantes.

Recomendamos que todos estejam com microfone disponível para facilitar a interação. Aqueles que não dispuserem de microfone poderão participar e interagir via chat durante a reunião.



Organização: Equipe de Diagnóstico - DATHI/SVSA/MS

LANÇAMENTO: GUIA TB NA INFÂNCIA

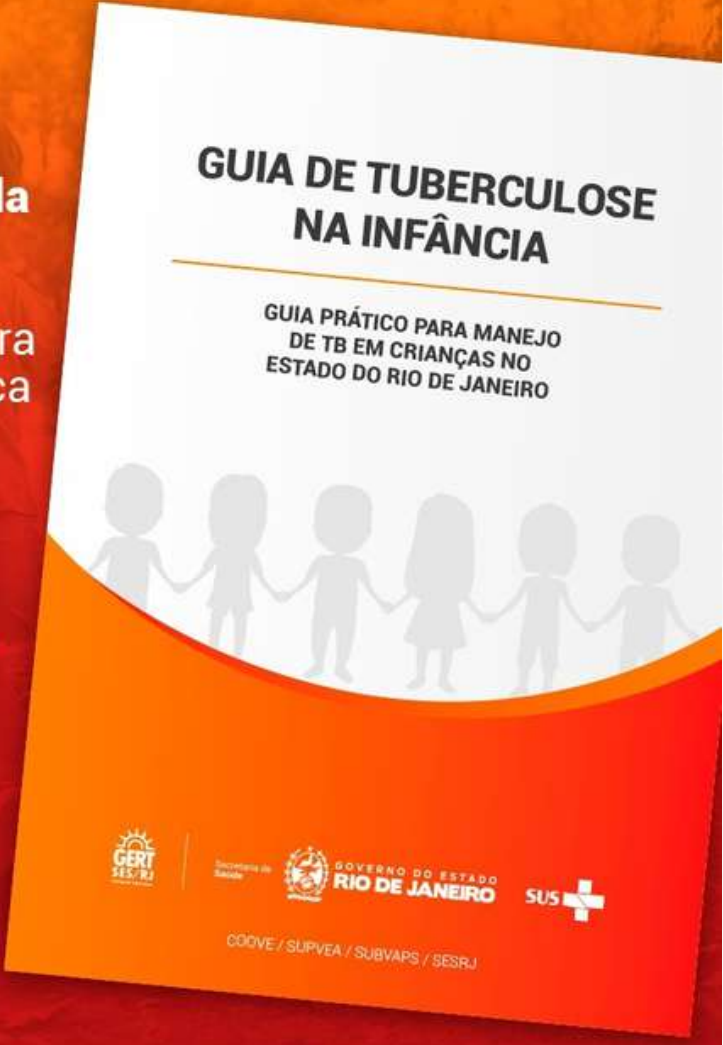
LANÇAMENTO

Prezadas e prezados,

Confirmam o Guia de TB na Infância, lançado pela GERT/SES-RJ, em pdf.

Aproveitem também para acessar nossa Biblioteca Virtual, no link, onde estão disponíveis documentos técnicos como o próprio Guia TB na Infância e, ainda, materiais informativos e educacionais em linguagem social.

Contra a tuberculose, juntos somos mais!





Clique aqui para **acessar** o guia.



AGENDA

01/12/25	Seminário em Alusão ao Dia Mundial de Luta contra a Aids
02/12/25	Dezembro Vermelho em Magé
02/12/25	Reunião de Coordenadores de Hepatites Virais
04/12/25	Diagnóstico de ILTB e tratamento preventivo de tuberculose em crianças que vivem com HIV
05/12/25	2º Encontro Municipal em Alusão ao Dezembro Vermelho - São Gonçalo
05/12/25	Evento CEPHEID
05/12/25	Seminário em Barra do Pirai
08/12/25	“Vivendo com HIV nos dias de hoje”: Seminário em Silva Jardim
08/12/25	Capacitação Multiplicadores TR
10/12/25	Encontro Regional para ampliação da oferta e qualificação do acesso a PEP e PrEP - Região Metropolitana 1
11/12/25	Reunião com a SMS RJ para planejamento da oficina do dia 22/01
17/12/25	Reunião com o Fórum ONG AIDS
17/12/25	Evento que terá como objetivo a sensibilização dos profissionais da rede para a questão da humanização, acolhimento e empatia no atendimento voltado para testagem e diagnóstico do HIV



PASSATEMPO

Novembro Azul: mitos e verdades

O mês de novembro traz o alerta anual da campanha Novembro Azul, dedicada à conscientização sobre o câncer de próstata. Esse é o segundo tipo de câncer mais comum entre homens no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

O estilo de vida influencia na prevenção.

VERDADE

MITO

O diagnóstico precoce aumenta as chances de cura.

VERDADE

MITO

Homens devem fazer exames mesmo sem sintomas.

VERDADE

MITO

Quem tem câncer de próstata sente dor ao urinar.

VERDADE

MITO

Excesso de exercícios e pesos em academias causam mais riscos de câncer de próstata.

VERDADE

MITO

A idade avançada é o maior fator de risco

VERDADE

MITO

Respostas

OPINIÃO



**Deseja enviar seu comentário,
críticas, sugestões de
conteúdo?**

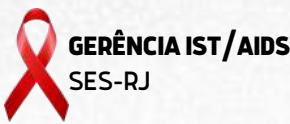
Clique **aqui** 

Realização:

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais



Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici – Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Lorrany Viana de Souza Santos
Suellen da Silva Fernandes
Susi Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Amanda Dantas Brandão
Ana Beatriz Teixeira Brandão Camello
Ana Maria Cruz da Silva
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Fabricio Varella
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney
Ingrid Marchetti Aragão
Jadir Rodrigues Fagundes Neto
Karen Almeida Mello dos Anjos
Lúcia Maria Xavier de Castro

Luiza Carneiro da Cunha Faria
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida Oliveira
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Sheila de Almeida Pereira
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Simone Aparecida Abdala Ferreira Silva
Sonia de Aragão Menezes
Tamara Queiroz Costa Silva
Tania Regina Paula Quintarelli

Organização desta edição

Amanda Dantas Brandão
Juliana Rebello Gomes

Redação, Edição e Diagramação

Amanda Dantas Brandão

Elaboração do Passatempo

Luiza Carneiro da Cunha Faria

Revisão Técnica

Andrea Lopes de Araújo Santana
Clarice Gdalevici
Cristina Maria Giordano Dias
Gabrielle Damasceno da Costa
Juliana Rebello Gomes